

O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO RIO GRANDE DO SUL APÓS O 2º ANO DE IMPLANTAÇÃO: UM ESTUDO REALIZADO NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO

NUNES Andreza M. Oliveira¹; KARPINSKI Paloma Pinheiro¹; BACKES Elisabeth²; OLIVEIRA Bruna Fernanda²; QUADROS Josiara².
¹ Alunas; ² Profs. Orientadores

RESUMO

No ano de 2012 foi implantada no Rio Grande do Sul uma nova proposta pedagógica, o Ensino Médio Politécnico, que visa a união das áreas de conhecimento (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática e suas Tecnologias). A proposta busca unir Ciência e Cultura, proporcionar aos alunos atividades voltadas para o mundo do trabalho, desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como diminuir os índices de evasão escolar e reprovação. Houve um acréscimo de carga horária no currículo, o que reacendeu muitas discussões a cerca da necessidade de mudanças no cotidiano escolar. Estas discussões se deram através de questionamentos sobre a remuneração dos professores e a infraestrutura em que encontravam-se as escolas no momento da implantação desse projeto. A avaliação emancipatória tornou-se uma das bases das práticas pedagógicas que visam à construção do conhecimento através de objetivos alcançados pelo aluno que passa a ser o protagonista do saber.

OBJETIVO

Analisar o Ensino Médio Politécnico implantado no Rio Grande do Sul como nova perspectiva na diminuição da evasão escolar e como uma mudança nas práticas pedagógicas, além de apontar as vantagens e desvantagens desta modalidade de ensino, com base nos resultados obtidos ao longo da pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa é baseada em investigação teórica e exploratória e foi desenvolvida de março a setembro de 2014, consistindo na aplicação metodológica de um questionário nas principais escolas de ensino médio na cidade de Novo Hamburgo, abrangendo alunos de primeiro a terceiro ano. O formulário fundamenta-se na divisão entre direção, professores e alunos, trazendo perguntas simples relacionadas diretamente ao modelo de implantação proposto pelo governo, o politécnico.

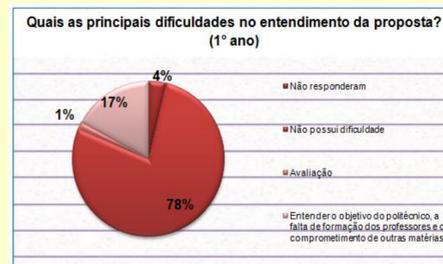
Além de empregar os questionários, a elaboração do trabalho conta também com uma entrevista realizada com o sociólogo Boaventura de Souza Santos, que trouxe em sua palestra as reflexões sobre o mundo atual a partir das mobilizações protagonizadas pelos jovens nos últimos cinco anos. A construção do projeto foi feita também baseada em uma revisão bibliográfica através de mídia impressa e digital, contando com referências consultadas.

O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

O sistema de Ensino Médio Politécnico foi uma proposta implantada no ano de 2012 pelo governo do estado do Rio Grande do Sul em todas as escolas estaduais de ensino médio, no qual tinha como objetivos relacionar teoria e prática, desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico dos alunos e proporcionar integração das áreas de conhecimento, diminuindo assim o índice de reprovação e evasão escolar.

Com a implantação do novo modelo de ensino, muitas questões surgiram no que se refere às mudanças ocorridas no currículo e cotidiano escolar, dentre elas estão: avaliação, desenvolvimento da pesquisa, interdisciplinaridade, infraestrutura das escolas e seminários e formação e qualificação de professores.

DADOS DA PESQUISA FEITA COM ALUNOS, PROFESSORES E COORDENADORES



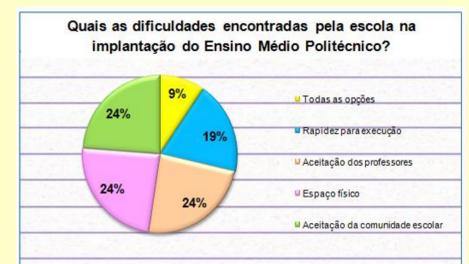
Entende-se ao observar o gráfico sobre quais as principais dificuldades no entendimento da proposta 78% não possuem dificuldade, 17% em entender o objetivo do politécnico, a falta de formação dos professores e o comprometimento de outras matérias, 4% não responderam e 1% na avaliação.



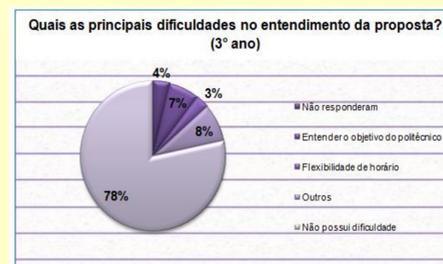
Sobre a implantação do Politécnico 39% dos professores responderam que faltou planejamento por parte do Estado, 22% consideram a ideia boa, outros 22% acham que os pontos negativos devem ser revistos, 6% relataram a falta de objetividade, 6% não gostam e 5% não responderam.



Observa-se no gráfico das principais dificuldades no entendimento da proposta dos alunos de 2º ano que 82% não possuem dificuldades, 13% em entender o objetivo do politécnico e falta de formação de professores, 3% outros e 2% não responderam.



Em relação às principais dificuldades encontradas nas escolas observa-se o mesmo resultado com 24% de aceitação pela comunidade escolar e professores e espaço físico, 19% a rapidez para a execução da proposta e 9% responderam todas as opções.



Entende-se ao analisar o gráfico das principais dificuldades encontradas que 78% não possuem dificuldades, 8% responderam outros, 7% entender o objetivo do politécnico, 4% não responderam e 3% na flexibilidade de horário.



Percebe-se ao analisar o gráfico que 63% dos professores responderam que a implantação do Ensino Médio Politécnico trouxe vantagens ao estudante, enquanto que para 37% a pesquisa não trouxe vantagens ao aprendizado do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas é possível perceber que o entendimento das escolas com relação a aplicação do politécnico ainda é bastante confusa, principalmente no que diz respeito ao planejamento e preparo já no lançamento da proposta.

A proposta do novo sistema de ensino médio propôs a aplicação de conceitos como interdisciplinaridade e avaliação emancipatória, nos quais resultaram em mudanças tanto do currículo quanto na organização escolar, no entanto, para que haja a boa execução da proposta é preciso haver preparação dos profissionais de educação.

A integração das disciplinas facilita a compreensão de alguns problemas e até mesmo o aprendizado dos conteúdos de uma matéria através de suas relações com outras. No entanto, para haver a prática interdisciplinar, segundo as escolas entrevistadas, deve haver interesse e estudo por parte de professores, infraestrutura adequada e tempo para planejamento e discussão das atividades.

O Ensino Médio Politécnico traz a proposta de uma mudança nas práticas pedagógicas e uma nova forma de trilhar novos rumos na educação, buscando reduzir a evasão escolar e dinamizar o diálogo das áreas de conhecimento para que a aprendizagem aconteça de maneira integral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS